

# BCM0505-22 – Processamento da Informação

## Vetores - Parte 3

Carla Negri Lintzmayer  
carla.negri@ufabc.edu.br

<http://professor.ufabc.edu.br/~carla.negri/>

# Outline

Introdução

Vetor contido em outro

Ordenação

Hierarquia Corporativa

Busca Binária

Exercícios

# Introdução

# Mais vetores

Nessa aula vamos ver exemplos com usos mais elaborados de vetores

Vetor contido em outro

# Verificando se um vetor está contido em outro

Faça um programa que receba dois conjuntos  $A$  e  $B$  e verifique se  $A \subseteq B$ .

# Verificando se um vetor está contido em outro

Faça um programa que receba dois conjuntos  $A$  e  $B$  e verifique se  $A \subseteq B$ .

```
1  conjA = le_vetor()
2  conjB = le_vetor()
3
4  contido = True
5  for i in range(len(conjA)):
6      elem_existe = False
7      for j in range(len(conjB)):
8          if conjA[i] == conjB[j]:
9              elem_existe = True
10         if not elem_existe:
11             contido = False
12
13  resp = ""
14  if not contido:
15      resp = "não"
16  print("O conjunto A {resp} está contido no conjunto B")
```

## Verificando se um vetor está contido em outro (v2)

```
1 conjA = le_vetor()
2 conjB = le_vetor()
3
4 contido = True
5 for i in range(len(conjA)):
6     if busca(conjB, conjA[i]) == -1:
7         contido = False
8
9 resp = ""
10 if not contido:
11     resp = "não"
12 print("O conjunto A {resp} está contido no conjunto B")
```



## Verificando se um vetor está contido em outro (v3)

```
1  conjA = le_vetor()
2  conjB = le_vetor()
3
4  contido = True
5  for elem in conjA:
6      if elem not in conjB:
7          contido = False
8
9  resp = ""
10 if not contido:
11     resp = "não"
12 print("O conjunto A {resp} está contido no conjunto B")
```

# Ordenação

# Ordenação

Um problema de programação recorrente é o de ordenar uma coleção de elementos segundo algum critério.

Dizemos que uma sequência de números  $a_1, a_2, \dots, a_n$  está em ordem:

- **crescente** se  $a_1 < a_2 < a_3 < \dots < a_n$

# Ordenação

Um problema de programação recorrente é o de ordenar uma coleção de elementos segundo algum critério.

Dizemos que uma sequência de números  $a_1, a_2, \dots, a_n$  está em ordem:

- **crescente** se  $a_1 < a_2 < a_3 < \dots < a_n$
- **não decrescente** se  $a_1 \leq a_2 \leq a_3 \leq \dots \leq a_n$

# Ordenação

Um problema de programação recorrente é o de ordenar uma coleção de elementos segundo algum critério.

Dizemos que uma sequência de números  $a_1, a_2, \dots, a_n$  está em ordem:

- **crescente** se  $a_1 < a_2 < a_3 < \dots < a_n$
- **não decrescente** se  $a_1 \leq a_2 \leq a_3 \leq \dots \leq a_n$
- **decrescente** se  $a_1 > a_2 > a_3 > \dots > a_n$

# Ordenação

Um problema de programação recorrente é o de ordenar uma coleção de elementos segundo algum critério.

Dizemos que uma sequência de números  $a_1, a_2, \dots, a_n$  está em ordem:

- **crescente** se  $a_1 < a_2 < a_3 < \dots < a_n$
- **não decrescente** se  $a_1 \leq a_2 \leq a_3 \leq \dots \leq a_n$
- **decrescente** se  $a_1 > a_2 > a_3 > \dots > a_n$
- **não crescente** se  $a_1 \geq a_2 \geq a_3 \geq \dots \geq a_n$

# Ordenação

Um problema de programação recorrente é o de ordenar uma coleção de elementos segundo algum critério.

Dizemos que uma sequência de números  $a_1, a_2, \dots, a_n$  está em ordem:

- **crescente** se  $a_1 < a_2 < a_3 < \dots < a_n$
- **não decrescente** se  $a_1 \leq a_2 \leq a_3 \leq \dots \leq a_n$
- **decrescente** se  $a_1 > a_2 > a_3 > \dots > a_n$
- **não crescente** se  $a_1 \geq a_2 \geq a_3 \geq \dots \geq a_n$

# Ordenação

Um problema de programação recorrente é o de ordenar uma coleção de elementos segundo algum critério.

Dizemos que uma sequência de números  $a_1, a_2, \dots, a_n$  está em ordem:

- **crescente** se  $a_1 < a_2 < a_3 < \dots < a_n$
- **não decrescente** se  $a_1 \leq a_2 \leq a_3 \leq \dots \leq a_n$
- **decrescente** se  $a_1 > a_2 > a_3 > \dots > a_n$
- **não crescente** se  $a_1 \geq a_2 \geq a_3 \geq \dots \geq a_n$

**Exercício:** Escreva uma função **ordena(v)** que recebe um vetor **v** de números reais e ordene **v** em ordem não decrescente. A ordenação deve ocorrer no próprio vetor **v**, ou seja, nenhum vetor novo deve ser criado.



# Ordenação

## Ideia:

- Encontrar o menor elemento do vetor  $v[0:]$  e colocá-lo na entrada  $v[0]$

Este algoritmo é chamado de *Selection Sort*

# Ordenação

## Ideia:

- Encontrar o menor elemento do vetor `v[0:]` e colocá-lo na entrada `v[0]`
  - *Vamos usar a notação `slice` apenas para referenciar o subvetor de interesse. O `slice` do Python cria um vetor novo com os elementos do intervalo especificado, o que é uma operação custosa e desnecessária para o nosso objetivo.*

Este algoritmo é chamado de *Selection Sort*

# Ordenação

## Ideia:

- Encontrar o menor elemento do vetor `v[0:]` e colocá-lo na entrada `v[0]`
  - *Vamos usar a notação `slice` apenas para referenciar o subvetor de interesse. O `slice` do Python cria um vetor novo com os elementos do intervalo especificado, o que é uma operação custosa e desnecessária para o nosso objetivo.*
- Na sequência, encontramos o menor elemento do subvetor `v[1:]` e o colocamos na posição na entrada `v[1]`

Este algoritmo é chamado de *Selection Sort*

# Ordenação

## Ideia:

- Encontrar o menor elemento do vetor `v[0:]` e colocá-lo na entrada `v[0]`
  - *Vamos usar a notação `slice` apenas para referenciar o subvetor de interesse. O `slice` do Python cria um vetor novo com os elementos do intervalo especificado, o que é uma operação custosa e desnecessária para o nosso objetivo.*
- Na sequência, encontramos o menor elemento do subvetor `v[1:]` e o colocamos na posição na entrada `v[1]`
- Na sequência, encontramos o menor elemento do subvetor `v[2:]` e o colocamos na posição na entrada `v[2]`

Este algoritmo é chamado de *Selection Sort*

# Ordenação

## Ideia:

- Encontrar o menor elemento do vetor `v[0:]` e colocá-lo na entrada `v[0]`
  - *Vamos usar a notação `slice` apenas para referenciar o subvetor de interesse. O `slice` do Python cria um vetor novo com os elementos do intervalo especificado, o que é uma operação custosa e desnecessária para o nosso objetivo.*
- Na sequência, encontramos o menor elemento do subvetor `v[1:]` e o colocamos na posição na entrada `v[1]`
- Na sequência, encontramos o menor elemento do subvetor `v[2:]` e o colocamos na posição na entrada `v[2]`
- ...

Este algoritmo é chamado de *Selection Sort*

# Ordenação

## Ideia:

- Encontrar o menor elemento do vetor `v[0:]` e colocá-lo na entrada `v[0]`
  - *Vamos usar a notação `slice` apenas para referenciar o subvetor de interesse. O `slice` do Python cria um vetor novo com os elementos do intervalo especificado, o que é uma operação custosa e desnecessária para o nosso objetivo.*
- Na sequência, encontramos o menor elemento do subvetor `v[1:]` e o colocamos na posição na entrada `v[1]`
- Na sequência, encontramos o menor elemento do subvetor `v[2:]` e o colocamos na posição na entrada `v[2]`
- ...
- Na sequência, encontramos o menor elemento do subvetor `v[i:]` e o colocamos na posição na entrada `v[i]`

Este algoritmo é chamado de *Selection Sort*

# Selection Sort

```
1 def selection_sort(vetor):
2     for i in range(len(vetor) - 1):
3         indice_menor = i
4         for j in range(i + 1, len(vetor)):
5             if vetor[j] < vetor[indice_menor]:
6                 indice_menor = j
7         tmp = vetor[i]
8         vetor[i] = vetor[indice_menor]
9         vetor[indice_menor] = tmp
10
11 vetor = [1, 8, 1, 10, 0, 2, 4, 2]
12 selection_sort(vetor)
13 print(vetor)
```

# Hierarquia Corporativa



## Senta que lá vem história....

Na vastidão de um prédio espelhado com mais de cinquenta andares, funcionava a ABCorp. Lá dentro, entre corredores frios e salas de reuniões intermináveis, era comum que pequenos conflitos surgissem: desde brigas sobre o controle do ar-condicionado até disputas mais sérias sobre decisões de projeto.

## Senta que lá vem história....

Na vastidão de um prédio espelhado com mais de cinquenta andares, funcionava a ABCorp. Lá dentro, entre corredores frios e salas de reuniões intermináveis, era comum que pequenos conflitos surgissem: desde brigas sobre o controle do ar-condicionado até disputas mais sérias sobre decisões de projeto.

Normalmente, esses conflitos eram resolvidos com uma boa conversa entre os envolvidos. Mas, quando a tensão subia e o impasse persistia, restava apenas uma saída: acionar o **Árbitro Hierárquico**.

## Senta que lá vem história....

Na vastidão de um prédio espelhado com mais de cinquenta andares, funcionava a ABCorp. Lá dentro, entre corredores frios e salas de reuniões intermináveis, era comum que pequenos conflitos surgissem: desde brigas sobre o controle do ar-condicionado até disputas mais sérias sobre decisões de projeto.

Normalmente, esses conflitos eram resolvidos com uma boa conversa entre os envolvidos. Mas, quando a tensão subia e o impasse persistia, restava apenas uma saída: acionar o **Árbitro Hierárquico**.

Na ABCorp, o **Árbitro Hierárquico** de um grupo de funcionários é o superior mais próximo com autoridade sobre todos os envolvidos. Em outras palavras, o menor cargo na hierarquia que ainda estivesse acima de todos os envolvidos no conflito.

# Senta que lá vem história....

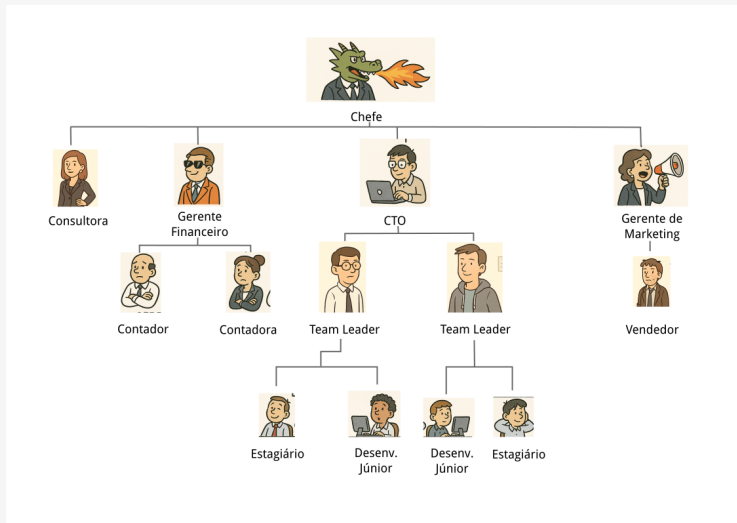
Na vastidão de um prédio espelhado com mais de cinquenta andares, funcionava a ABCorp. Lá dentro, entre corredores frios e salas de reuniões intermináveis, era comum que pequenos conflitos surgissem: desde brigas sobre o controle do ar-condicionado até disputas mais sérias sobre decisões de projeto.

Normalmente, esses conflitos eram resolvidos com uma boa conversa entre os envolvidos. Mas, quando a tensão subia e o impasse persistia, restava apenas uma saída: acionar o **Árbitro Hierárquico**.

Na ABCorp, o **Árbitro Hierárquico** de um grupo de funcionários é o superior mais próximo com autoridade sobre todos os envolvidos. Em outras palavras, o menor cargo na hierarquia que ainda estivesse acima de todos os envolvidos no conflito.

Em uma empresa com centenas de funcionários, o setor de RH já não dava conta de designar o Árbitro Hierárquico. Por isso, cabe a você, o novo estagiário da ABCorp, criar um programa que, dado um par de funcionários em conflito, identifique corretamente o Árbitro Hierárquico.

# Explicação com figurinha...



# Solucionando o Problema

Como representar a entrada?

# Solucionando o Problema

Como representar a entrada?

- Vamos assumir que a empresa tem  $n$  funcionários e que eles são unicamente identificados por números inteiros no intervalo  $[0, n - 1]$

# Solucionando o Problema

Como representar a entrada?

- Vamos assumir que a empresa tem  $n$  funcionários e que eles são unicamente identificados por números inteiros no intervalo  $[0, n - 1]$

Como representar a hierarquia?



# Solucionando o Problema

Como representar a entrada?

- Vamos assumir que a empresa tem  $n$  funcionários e que eles são unicamente identificados por números inteiros no intervalo  $[0, n - 1]$

Como representar a hierarquia?

- Vetor!

# Solucionando o Problema

Como representar a entrada?

- Vamos assumir que a empresa tem  $n$  funcionários e que eles são unicamente identificados por números inteiros no intervalo  $[0, n - 1]$

Como representar a hierarquia?

- Vetor!
- `organograma[i] = j` se e somente se o superior imediato do funcionário de número `i` for `j`

# Solucionando o Problema

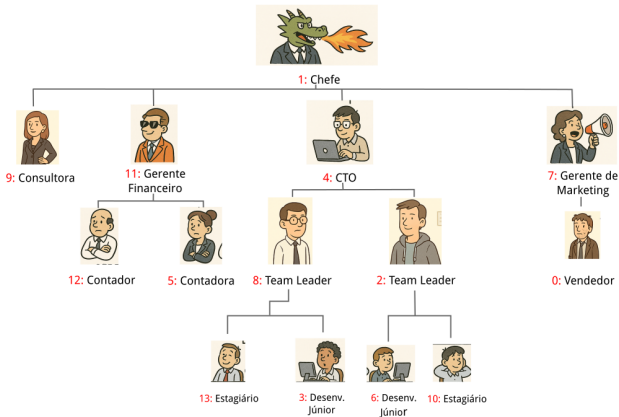
Como representar a entrada?

- Vamos assumir que a empresa tem  $n$  funcionários e que eles são unicamente identificados por números inteiros no intervalo  $[0, n - 1]$

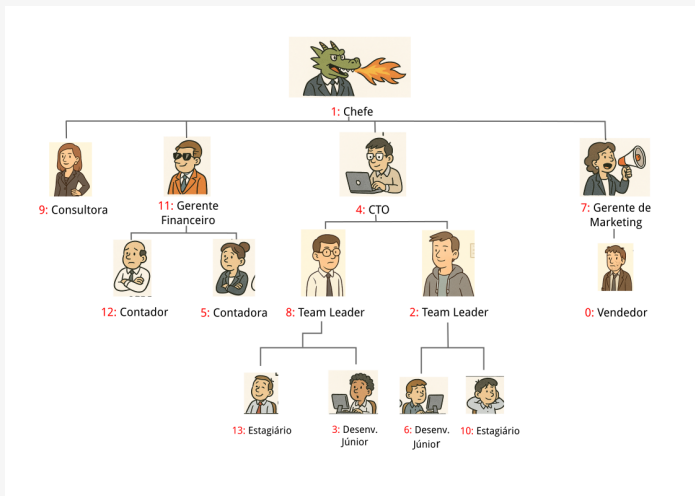
Como representar a hierarquia?

- Vetor!
- `organograma[i] = j` se e somente se o superior imediato do funcionário de número `i` for `j`
- `organograma[i] = i` se e somente se `i` for o chefe (the **BOSS**)

# Explicação com figurinha...



# Explicação com figurinha...



|   |   |   |   |   |    |   |   |   |   |    |    |    |    |
|---|---|---|---|---|----|---|---|---|---|----|----|----|----|
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5  | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 7 | 1 | 4 | 8 | 1 | 11 | 2 | 1 | 4 | 1 | 2  | 1  | 11 | 8  |

# Solução do problema

```
1  def linha_hierarquica(organograma, id):
2      hierarquia = [id]
3      while organograma[id] != id:
4          hierarquia.append(organograma[id])
5          id = organograma[id]
6      return hierarquia
7
8  def arbitro_hierarquico(organograma, id1, id2):
9      assert(id1 != id2)
10     h1 = linha_hierarquica(organograma, id1)
11     h2 = linha_hierarquica(organograma, id2)
12     i = 0
13     while h1[len(h1)-1 - i] == h2[len(h2)-1 - i]:
14         i += 1
15     return h1[len(h1) - i]
16
17     # 0  1  2  3  4  5  6  7  8  9  10 11 12
18     organograma = [0, 0, 0, 0, 1, 1, 5, 2, 2, 2, 7, 7, 3]
19
20     print(arbitro_hierarquico(organograma, 9, 10))
```

# Busca Binária

# Busca

Além do problema de ordenação, outro problema recorrente em computação é o problema de busca. Em um problema de busca, buscamos um dado elemento em uma coleção de elementos.



# Busca

Além do problema de ordenação, outro problema recorrente em computação é o problema de busca. Em um problema de busca, buscamos um dado elemento em uma coleção de elementos.

Anteriormente neste curso já resolvemos o problema de busca de um inteiro em um vetor.

```
1 def busca(vet, x):  
2     for i in range(len(vet)):  
3         if vet[i] == x:  
4             return i  
5     return -1
```

# Busca

Além do problema de ordenação, outro problema recorrente em computação é o problema de busca. Em um problema de busca, buscamos um dado elemento em uma coleção de elementos.

Anteriormente neste curso já resolvemos o problema de busca de um inteiro em um vetor.

```
1 def busca(vet, x):
2     for i in range(len(vet)):
3         if vet[i] == x:
4             return i
5     return -1
```

Note que a função busca pode acabar tendo que acessar todas as  $n$  entradas do vetor para determinar se  $x \in \text{vet}$

- Isso quer dizer que o algoritmo pode levar  $n$  “passos” para executar

# Busca

Além do problema de ordenação, outro problema recorrente em computação é o problema de busca. Em um problema de busca, buscamos um dado elemento em uma coleção de elementos.

Anteriormente neste curso já resolvemos o problema de busca de um inteiro em um vetor.

```
1 def busca(vet, x):
2     for i in range(len(vet)):
3         if vet[i] == x:
4             return i
5     return -1
```

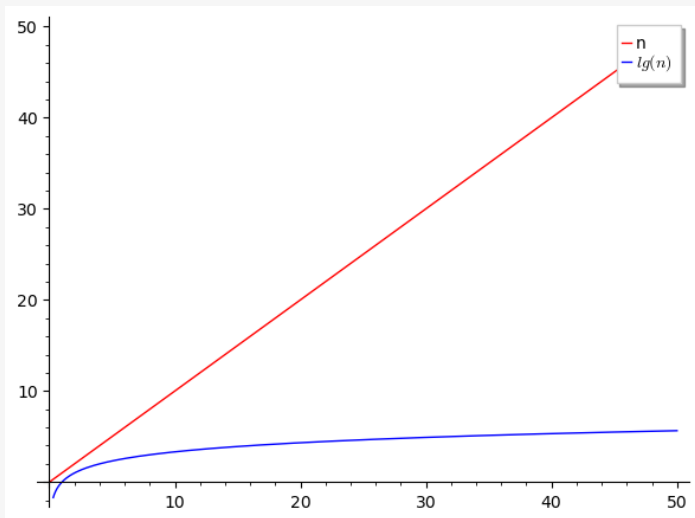
Note que a função busca pode acabar tendo que acessar todas as  $n$  entradas do vetor para determinar se  $x \in \text{vet}$

- Isso quer dizer que o algoritmo pode levar  $n$  “passos” para executar
- Em análise de algoritmos, diremos que esse código é  $O(n)$

# Busca

No entanto, se os dados estiverem ordenados, podemos fazer um código muito mais esperto e que pode requerer uma quantidade de “passos” de no máximo  $\lg n$

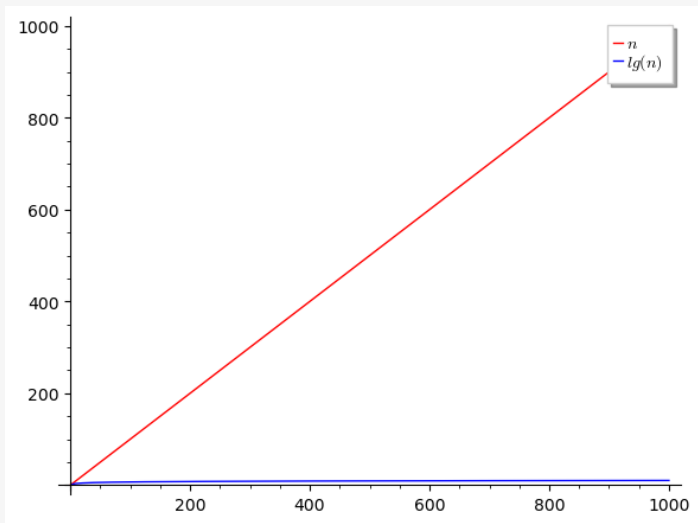
- No jargão de análise de algoritmos:  $O(\lg n)$



# Busca

No entanto, se os dados estiverem ordenados, podemos fazer um código muito mais esperto e que pode requerer uma quantidade de “passos” de no máximo  $\lg n$

- No jargão de análise de algoritmos:  $O(\lg n)$



# Busca Binária

## Ideia:

Vamos manter uma “janela de busca” `A[ini:fim + 1]` de onde `x` pode estar

- Inicialmente:
  - `ini = 0`
  - `fim = n - 1`

# Busca Binária

## Ideia:

Vamos manter uma “janela de busca”  $A[\text{ini}:\text{fim} + 1]$  de onde  $x$  pode estar

- Inicialmente:
  - $\text{ini} = 0$
  - $\text{fim} = n - 1$

Em cada passo, calculamos o meio da janela de busca e analisamos o elemento armazenado em  $A[\text{meio}]$

- Se  $x \leq A[\text{meio}]$ , então se  $x \in A$ , temos que  $x$  deve pertencer ao  $A[0:\text{meio}]$

# Busca Binária

## Ideia:

Vamos manter uma “janela de busca”  $A[\text{ini}:\text{fim} + 1]$  de onde  $x$  pode estar

- Inicialmente:
  - $\text{ini} = 0$
  - $\text{fim} = n - 1$

Em cada passo, calculamos o meio da janela de busca e analisamos o elemento armazenado em  $A[\text{meio}]$

- Se  $x \leq A[\text{meio}]$ , então se  $x \in A$ , temos que  $x$  deve pertencer ao  $A[0:\text{meio}]$
- Se  $x > A[\text{meio}]$ , então se  $x \in A$ , então  $x$  deve pertencer ao intervalo  $A[\text{meio}+1:]$



# Busca Binária

## Ideia:

Vamos manter uma “janela de busca”  $A[\text{ini}:\text{fim} + 1]$  de onde  $x$  pode estar

- Inicialmente:
  - $\text{ini} = 0$
  - $\text{fim} = n - 1$

Em cada passo, calculamos o meio da janela de busca e analisamos o elemento armazenado em  $A[\text{meio}]$

- Se  $x \leq A[\text{meio}]$ , então se  $x \in A$ , temos que  $x$  deve pertencer ao  $A[0:\text{meio}]$
- Se  $x > A[\text{meio}]$ , então se  $x \in A$ , então  $x$  deve pertencer ao intervalo  $A[\text{meio}+1:]$
- Note que estamos diminuindo a janela de busca pela metade em cada iteração

# Busca Binária

Exemplo:

| 0 | 1 | 2 | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 7 | 10 | 15 | 20 | 21 | 22 | 27 | 32 | 35 |

# Código

```
1 def busca_binaria(A, x):
2     ini = 0
3     fim = len(A) - 1
4
5     while ini < fim:
6         meio = (ini + fim) // 2
7         if x <= A[meio]:
8             fim = meio
9         else:
10            ini = meio + 1
11
12    if fim >= 0 and A[ini] == x:
13        return ini
14    else:
15        return -1
16
17 S = [1, 2, 7, 10, 15, 20, 21, 22]
18 print(busca_binaria(S, 7))
```

# Exercícios

# Exercícios

1. Adapte o código do Selection Sort para ordenar os elementos em ordem não crescente.
2. Escreva uma função que recebe um vetor que já está *ordenado* e um elemento, e insira-o no vetor, mantendo-o ordenado (pode haver repetições).
3. Escreva uma função que, dado o organograma da ABCorp e um id de um funcionário, devolve o número de subordinados do funcionário cujo id foi fornecido.
4. O **nível de um funcionário** dentro da ABCorp é definido como o número de supervisores. Escreva uma função que, dado o organograma da ABCorp e um id de um funcionário, devolve o nível do funcionário cujo id foi fornecido.